

OCORRÊNCIA DE PARASITOS ZOONÓTICOS AO REDOR DE ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL NO CENTRO DE PELOTAS

Tainá Ança Evaristo Mendes Cardoso ¹

Bruna dos Santos Pires ²

Beatriz Persici Maroneze ³

Natália Soares Martins ⁴

Tatiana de Ávila Antunes ⁵

Alexsander Ferraz ⁶

Resumo:

A proximidade do número elevado de cães errantes à beira de escolas podem vir a acarretar inúmeros problemas de saúde pública, principalmente devido a facilitação da disseminação de diversas patologia. Alguns destes quadros patológicos podem ser por meio agente etiológicos parasitários, destacando-se em saúde pública três gêneros: *Ancylostoma* spp., causador da larva migrans cutânea (LMC), *Toxocara* spp., causador da larva migrans visceral (LMV) e *Trichuris* spp., geralmente assintomático e causador de inúmeros quadros de diarreia, vômito e inapetência. O presente estudo teve como objetivo relatar a ocorrência dos principais agente etiológicos parasitários causadores de zoonoses no em torno de escolas municipais de ensino infantil de Pelotas, Rio Grande do Sul, localizadas no bairro do centro do município. Dentre a pesquisa foram analisadas ao total oito escolas, com coleta de 29 amostras fecais. Durante as análises foi empregado o método de flutuação por solução hipersaturada Willis-Mollay (1921). As amostras foram analisadas no Laboratório de Doenças Parasitárias, na Universidade Federal de Pelotas - UFPel. Após a obtenção dos resultados, houve destaque para o exacerbado número de amostras positivas para *Ancylostoma* spp., sendo de 55,17%, seguindo da prevalência de *Trichuris* spp. com 13,79% e, com menor porcentagem, *Toxocara* spp. 6,89%. Diante dos resultados apresentados é possível afirmar que existe um grau de disseminação parasitária zoonótica de moderada até alta no perímetro ao redor das escolas. Ao obter estes dados, maiores informações são passadas para autoridades municipais responsáveis pela manutenção destes locais de ensino, trazendo benefícios ao controle de zoonoses no em torno das escolas.

Palavras-chave: Zoonose; nematelmintos; cães; escolas infantis.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

OCORRÊNCIA DE PARASITOS ZOONÓTICOS AO REDOR DE ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL NO CENTRO DE PELOTAS

¹ Aluno de graduação. evaristo.medvet@gmail.com. Autor principal

² Outro. bruspieres@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de pós-graduação. beatrizpmaroneze@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de pós-graduação. nataliasmartins@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. tatidavila@bol.com.lu. Co-autor

⁶ Aluno de pós-graduação. xanderferraz@yahoo.com.br. Orientador



OCORRÊNCIA DE PARASITOS ZOONÓTICOS AO REDOR DE ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL NO CENTRO DE PELOTAS

1. INTRODUÇÃO

Os animais domésticos tornaram-se integrantes dos núcleos familiares convivendo com maior proximidade com humanos, incluindo as crianças, estas que possuem alta susceptibilidade à contaminação por parasitos, devido a estarem em formação do seu sistema imune. Existem inúmeras doenças causadas por parasitos em que cães e gatos são vetores diretos ou indiretos. A presença destes animais no entorno de escolas de ensino infantil e fundamental facilita a disseminação de quadros parasitários (Alderete, et al., 2003).

Dentre os agentes parasitários com importância em saúde pública, destaca-se a ocorrência de *Ancylostoma* spp. causador da larva migrans cutânea (LMC), popularmente denominado bicho-geográfico devido ao seu caráter clínico, causando no hospedeiro lesões eritemato-papulosas, prurido intenso e edema inflamatório (Almeida *et al.*, 2007). A toxocaríase canina, causada por *Toxocara* spp., trata-se de importante zoonose, tendo em vista que pode ser assintomática e ocasionar lesões viscerais pela migração larval entre os capilares sanguíneos. No homem, define-se por larva migrans visceral (LMV), tendo contaminação fecal-oral. Esta migração larval pode acometer a porção ocular humana, podendo levar a perda de visão – larva migrans ocular (LMO), sendo considerado quadro parasitário grave (Guimarães, et. al., 2005). Com menor importância sanitária, a tricuriase humana, causada por nematelminto gastrointestinal canino, ocorre menos frequentemente e causa no homem dores abdominais e êmese, sendo facilmente confundida com infecções bacterianas (Guimarães, et. al., 2005).

O objetivo do presente estudo foi relatar a ocorrência de parasitos com potencialidade zoonótica no entorno de 8 escolas de ensino infantil no centro do município de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

2. METODOLOGIA

Foram coletadas 29 amostras fecais presentes no entorno de 8 escolas de ensino infantil, no bairro centro, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. Após coletadas, estas amostras foram armazenadas em recipientes isotérmicos e encaminhadas para análise no Laboratório de Doenças Parasitárias – LADOPAR, na Universidade Federal de Pelotas – UFPel, utilizando-se do método coproparasitológico Willis-Mollay (1921), que consiste na

flutuação em solução hipersaturada, permitindo a flutuação por diferença de densidade de ovos de parasitos.

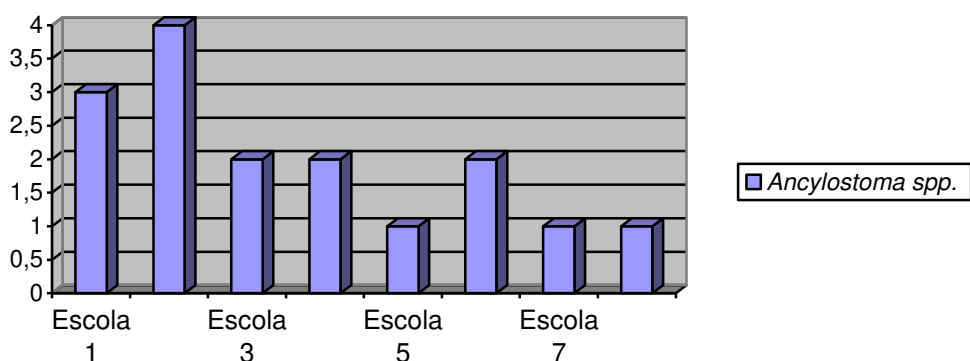
3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Tabela 1: Relação entre amostras coletadas nas escolas e número de análises positivas para algum gênero parasitário.

Identificação	Nº de amostras	<i>Ancylostoma</i> spp.	<i>Toxocara</i> spp.	<i>Trichuris</i> spp.
Escola 1	7	3	0	0
Escola 2	5	4	0	1
Escola 3	3	2	0	0
Escola 4	2	2	0	0
Escola 5	2	1	0	0
Escola 6	3	2	0	2
Escola 7	4	1	2	1
Escola 8	3	1	0	0
Total (n)	29	16	2	4
Total (%)	100	55,17	6,89	13,79

Conforme o Gráfico 1, à baixo, maior prevalência entre todas as 8 escolas infantis foi de *Ancylostoma* spp., totalizando 16 amostras (55,17%) vem de encontro a pesquisas realizadas em escolas e creches da cidade de Lavras, MG, entre o ano de 2002 e 2003, onde o percentual foi de 55,5% (Guimarães, 2005).

Gráfico 1: número de amostras positivas para *Ancylostoma* spp. nas oito escolas municipais de ensino infantil, do bairro centro, na cidade de Pelotas, RS.



Em contrapartida, pesquisas realizadas em praças públicas da cidade de Itabuna, Bahia por Filho *et. al.* (2008) houve prevalência de 4,2% para o agente etiológico *Trichuris*

spp., enquanto amostras fecais analisadas nas escolas públicas de ensino infantil centrais de Pelotas obtiveram a percentagem superior (13,79%).

Dados de pesquisa realizada na cidade de Santa Maria, RS, em um determinado bairro, no ano de 2007, obtiveram 15% de ocorrência de *Toxocara* spp. nas amostras analisadas, diferindo do presente estudo realizado nas escolas infantis de Pelotas (6,89%) (Silva, 2007).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados apresentados podemos afirmar que existe um grau de contaminação parasitária com potencialidade zoonótica de moderado a alto ao redor das escolas infantis estudadas na pesquisa realizada. Este fator pode ser atribuído a quantidade de animais errantes presentes nas ruas do município, a índices sanitários inadequados, ao clima e a pouca informação da população sobre a importância da prevenção destas patologias. Os dados relatados na pesquisa possibilitam maiores informações para as instituições responsáveis pela manutenção destas escolas, levando em conta que a quebra do ciclo de transmissão é a melhor forma de prevenção para estas zoonoses.

5. REFERÊNCIAS

ALDERETE, J. M. S.; JACOB, C. M. A.; PASTORINO, A. C.; ELEFANT, G. R.; CASTRO, A. P. M.; FOMIN, A. B. F.; CHIEFFI, P. P. Prevalence of *Toxocara* infection in schoolchildren from the Butantã Region, São Paulo, Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 98, n. 5, p. 593-597, 2003.

ALMEIDA, A. B. P. F.; SOUSA, V. R. F.; DALCIN, L.; JUSTINO, C. H. S. Contaminação por fezes caninas das praças públicas de Cuiabá, Mato Grosso. **Brazilian Journal Veterinary Research and Animal Science**, v. 44, n. 2, p.132-136, 2007.

CAMPOS FILHO, PEDRO C.; BARROS, LAISE M.; CAMPOS, JAMILLE O.; BRAGA, VÂNIA B.; CAZORLA, IRENE M.; ALBUQUERQUE, GEORGE R.; CARVALHO, SÍLVIA M.S. Parasitas zoonóticos em fezes de cães em praças públicas no município de Itabuna, Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, vol. 17, núm. 4, outubro-diciembre, 2008, pp. 206-209 Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária Jaboticabal, Brasil.

GUIMARÃES, Antônio Marcos; LEONEL ALVES Endrigo Gabellini; FERREIRA DE REZENDE, Glycia; COSTA RODRIGUES, Marcelo. Ovos de *Toxocara* sp. e larvas de *Ancylostoma* sp. em praça pública de Lavras, MG. **Revista de Saúde Pública**, vol. 39, núm. 2, abril, 2005, pp. 293-295 Universidade de São Paulo São Paulo, Brasil.

SILVA, Aleksandro Schafer da; CEOLIN, Lílian Varení Ceolin; CARGNELUTTI, Juliana Felippetto; PESSOA, Gilson Antonio; OLIVEIRA, Camila Belmonte Oliveira; QUINTAL,

Amanda Pífano Neto; MONTEIRO, Silvia Gonzalez. Prevalence of parasitism in housed dogs in a neighborhood of Santa Maria – RS. **Revista Saúde**, Santa Maria, vol. 33. N 1: p 27-31, 2007.

WILLIS, H. H. A simple levitation method for the detection of wookworm ova. **Medicine Journal of Australia**, v. 8, p. 375- 376, 1921.